

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2001 foi de R\$ 76 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 1.770 mil. São Paulo, agosto de 2001.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	1.279	480	CIRCULANTE	34	41
DISPONIBILIDADES	1	-			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	1.266	449	OUTRAS OBRIGAÇÕES	34	41
Carteira própria	1.266	449	Fiscais e previdenciárias	26	31
OUTROS CRÉDITOS	12	31	Negociação e intermediação de valores	7	10
Negociação e intermediação de valores	-	8	Diversos	1	-
Diversos	12	23			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	525	1.170	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.770	1.609
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	525	1.170	Capital social -		
Carteira própria	525	1.170	De domiciliados no país	1.500	900
PERMANENTE	-	-	Reserva de lucros	270	709
INVESTIMENTOS	-	-			
Outros investimentos	-	24			
Provisão para perdas	-	(24)			
TOTAL DO ATIVO	1.804	1.650	TOTAL DO PASSIVO	1.804	1.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros Estatutária	Lucros acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	1.500	194	-	1.694
Lucro líquido do semestre	-	-	76	76
Constituição de reserva	-	76	(76)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2001	1.500	270	-	1.770
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	900	624	-	1.524
Lucro líquido do semestre	-	-	85	85
Constituição de reserva	-	85	(85)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2000	900	709	-	1.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. foi constituída em 12 de agosto de 1997, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998.

As operações da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações são:

(a) Resultado das Operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos; e
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Passivo circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários, indexados pela variação do CDI, e com vencimentos até março de 2004.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por 1.500.000 quotas (900.000 em 2000), de valor nominal de R\$ 1,00 cada, todas pertencentes a quotistas domiciliados no país.

(b) Lucro Líquido

Os sócios decidiram pela não distribuição do resultado, optando por reinvestir os lucros nas operações da empresa.

6. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
ATIVO		
Disponibilidades	1	-
Títulos e valores mobiliários	1.791	1.619
Negociação e intermediação de valores	-	8
Diversos	5	16
RECEITAS		
Resultado de títulos e valores mobiliários	126	138
Receita de prestação de serviços	73	86

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	126	138
Resultado de títulos e valores mobiliários	126	138
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	126	138
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(26)	(25)
Receitas de prestação de serviços	73	86
Despesas administrativas	(81)	(87)
Despesas tributárias	(18)	(26)
Outras receitas operacionais	1	2
Outras despesas operacionais	(1)	-
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	100	113
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(24)	(28)
Corrente	(24)	(28)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	76	85
NÚMERO DE QUOTAS	1.500.000	900.000
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 QUOTAS - R\$	50,67	94,44
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE 1000 QUOTAS - R\$	1.180,00	1.787,78

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	93	173
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	76	85
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	17	88
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	17	88
Títulos e valores mobiliários	-	51
Outros créditos	17	37
APLICAÇÕES DE RECURSOS	94	174
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	65	-
Títulos e valores mobiliários	65	-
DIMINUIÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO	29	174
Outras obrigações	29	174
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(1)	(1)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES:		
No início do semestre	2	1
No fim do semestre	1	-
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(1)	(1)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pela sociedade controladora, foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

7. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Referem-se basicamente a despesas de serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 54 (2000 - R\$ 67) e despesas de publicações no valor de R\$ 19 (2000 - R\$ 18).

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No semestre findo em 30 de junho de 2001, não havia operações de instrumentos financeiros em aberto. Em 30 de junho de 2000, referiam-se a contratos de "swap", cujo valor referencial encontrava-se registrado em conta de compensação e totalizava R\$ 421 e os ajustes originados desses contratos, contabilizados no ativo, totalizavam R\$ 8, e estavam registrados em "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores".

DIRETORIA

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Diretores

Adalberto de Moraes Schettert

Cesar Augusto Sizenando Silva

Danilo Mussi Cardozo Mansur

Geraldo Travaglia Filho

José Lucas Ferreira de Melo

Sérgio Zappa

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Quotistas e Administradores da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 4 de agosto de 2000, sem ressalva.

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**